

TÍTULO: TOMADA DE DECISÃO EM ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM ÚLCERA POR PRESSÃO

Autor: Raquel Marques Silva

Introdução

As úlceras por pressão (UPP) são um problema de saúde pública mundial e um indicador da qualidade dos cuidados prestados (1), 95% dos casos podem ser evitáveis (2). Sabe-se que as lesões localizadas na pele, normalmente sobre uma proeminência óssea não são apenas da responsabilidade da equipa de enfermagem e sim de toda uma equipa considerando a multicausalidade da sua ocorrência (3). Todos os profissionais envolvidos devem atualizar os seus conhecimentos a fim de garantir intervenções mais efetivas e eficientes (3).

Objetivos

Aplicar as recomendações de boas práticas no tratamento da UPP.

Metodologia

Estudo de caso, com colheita de dados efetuada através da entrevista, observação direta e recolha de fotografia, salvaguardando todos os aspetos éticos inerentes.

Desenvolvimento / Resultados

A Sra. M.S, de 76 anos, com antecedentes pessoais HTA, DM tipo 2, cardiopatia isquémica, obesidade mórbida impeditiva da mobilidade, é internada no serviço de medicina com diagnóstico de UPP de categoria IV na região sacrococcígea infetada e dor intensa constante, tipo pontada. Foi avaliada pela equipa multidisciplinar, em que a especialidade de cirurgia plástica considerou que a Sra, não tinha potencial para cicatrização, pela lesão extensa e não cumprimento de posicionamentos, prescrevendo pensos diários com Solutio de Dakin. A equipa de enfermagem fundamentou que existe controvérsia relativamente à sua utilização

e não há evidência científica de benefício⁴, pelo que iniciou o desbridamento cortante, os cuidados à pele, uso de material de penso de absorção e administração de antibioterapia sistémica. Após a lesão apresentar tecido de granulação e por ser uma extensa lesão cavitária com exsudado abundante, institui-se a terapia tópica negativa, sempre coadjuvante com as melhores práticas recomendadas. Optou-se por esta terapia por apresenta múltiplos benefícios, tais como a contração da ferida, eliminar o exsudado e o tecido não-viável, melhorar o aporte sanguíneo, promover a formação do tecido de granulação e estimular fisicamente a mitose, obtendo-se uma cicatrização mais rápida em detrimento do tratamento conservador (5).

Conclusão

A Enfermagem é uma profissão autónoma, com competências técnicas, humanas e científicas e através da tomada de decisão fundamentada na evidência científica é capaz de deliberar o melhor cuidado à pessoa com UPP. Com um trabalho em equipa e aplicação das melhores práticas recomendadas pela evidência conseguiu-se uma melhoria cicatricial significativa.

Referências Bibliográficas

1- DGS (2015) | 2- GNEAUPP (2015) | 3- Pini, L. R. Q.(2012). Prevalência, risco e prevenção de úlcera de pressão em unidades de cuidados de longa duração. Dissertação de Mestrado em Evidência e Decisão em Saúde. Instituto de Ciências da Saúde. | 4- OE Parecer n.º 152/2009 | 5- Henderson V, Timmons J, Hurd T, Deroo K, Maloney S, Sabo S. (2010). NPWT in everyday practice Made Easy. Wounds International 1(5). Retirado de: http://feridas.smith-nephew.pt/descargas/TPN_facil_1.pdf